

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

190

Anno X Director do Jornal: João Baptista de Figueiredo. Redacção: de Figueiredo. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE Domingo, 10 de Dezembro de 1900. Gerente da empresa: João Gomes do Nascimento. N.º 00011

O Exemplo

Para dos convenientes, convenientes nos seus assignatões e annunciantes deste periódico que:

As assignatões, annunciantes, procederão sempre immediatamente á entrega da primeira edição de cada mes. As reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, deverão attendidas quando feitas por escrito em carta fechada e pessoalmente no gerente ou no director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno 12000
Mez 16000
Número avulso 6000

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 177 (antiga da Varzinha)

NEGRO NÃO PODE SER

MARINHEIRO?

Sob a epigraphe supra, noticiao o nosso collega «O Eco do Mar», infatigavel defensor das classes marinheiras, o facto de serem recusados, no Rio de Janeiro, dois menores de cor preta, que se destinavam a servir na Armada Nacional.

Tratando o nosso branco protesto contra essa distincção que a burguezia entediada procura implantar em nossa terra, demonstrando dessa maneira que, em vez de progredir, retrograda.

O facto da margem a mais considerações que em outra edição exporemos.

Eis a noticia: «Do nosso illustre collega o «Jornal do Brasil», transcrevemos a seguinte carta publicada no dia 26 do mes pp.

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do «Jornal do Brasil».—Achoando-me ha dias em um dos cartorios de orphãos desta capital, vi chegar um official de justiça acompanhando dois menores de cor preta, que haviam sido recusados como aprendizes marinheiros.

Alguem presente observou que agora, systematicamente, são recusados rapazes pretos para seguir a carreira de marinheiro.

Não acreditando em semelhante coisa tão absurda, parcos deliberei escrever-vos as presentes linhas que provocarão uma explicação sobre o assumpto, em ordem a não subsistirem a suspeita de que no nosso caro Brazil haja selecção de racas mixtice em um regimen e em uma situação altamente democratica como a actual.

Quando nesta Republica democratica os negros e os descendentes do negro occupam os mais altas cargos na representacção Nacional, no Poder Executivo, e nas Repartições Publicas, vae-se infelizes que vão procurar allistar-se como precas da Marinha de Guerra, rejeitados pelo facto de serem de cor preta.

Lembra-nos agora o tempo do conselho Campos Salles, o similis que hoje ainda, na Armada Nacional se faz selecção de racas, porque isto denuncia um pedantismo poriboso que seria uma infidelidade de propalar-se em uma sociedade que cunha a aggrandamento para o progresso e se diz civilizada.

Em todo caso, o negro não podendo ser marinheiro nacional, poderá ser intendente, deputado, senador, ministro e mesmo presidente da Republica.

Comtudo, o deambulando não se fará esperar muito.

RABISCO

A miserao nobilissima de todos que escrevem para o publico, e sem duvida, trata, com franqueza, com sinceridade, de todos os assumptos que se relacionam com o nosso desenvolvimento, como o nosso progresso.

E arduo, espinhoso, e compromissoso; pois somos muitas vezes obrigados a romper com amizades, para bem desempenhar o onerigo tomado expontaneamente, e certo, mas ditado unicamente pela intenção de bem servir.

Aqui nesta secção humilde, jámalas acol contemplicação; ella foi creada para dar o merito a quem o tiver, e a castigar os maus; e olhando os bellos, e uteis acontecimentos; consurrajo nas más ações, partam d'onde partir — Portanto, a verdade será dita.

Tratarel hoje, sobre um assumpto que ha muito se observa em nosso meio social e que reputo de summo interesse: o grande numero de sociedades e clubs ballantes.

Por toda a parte da cidade surgem sociedades que tem «somento o fim de proporcionar «ballies» aos seus associados.

A moaldade só quer dançar... Não cuidam entretanto de fundarem sociedades benéficas, instructivas...

Acham desnecessarias!... Qual o observador, calmo, imparcial que não ha de contristar-se, ao ver que o nosso meio é completamente atrozado, não predominando ainda a idea gigantesca do progresso?

Pasma, estupefacção, encontram-se em lindos salões floridos, de aspectos perficos, com senhoritas, e moços completamente rusticos, analfabeteis!

E porque? Porque não gozavam instrução; não cuidam em prevenir o seu futuro. As sociedades não, lembram-se de garantir a sorte de seus associados!

E uma trista verdade! Hoje o regozijo, a alegria a todos abrangendo; amanhã o pranto, a miseria! Sim! porque nem todos que compoem estas sociedades são ricos...

Assim é que se por uma intelledadão são accommetidos de uma enfermidade grave, all-os all padecendo afrozamento, cunhando os rigores da miseria, e procurando suavizar seus males, abrigando-se nos cartões da S. Casa de Misericordia, longe de seus parentes, porque estes não possuíam meios de mantel-os em seu lar!

Tudo isto, entretanto seria remediado, se as sociedades dançantes não se contentassem só com a divorsão, e festa.

Tratasse de crear caixas benéficas, garantindo os seus associados, e estes teriam o amparo do lar, junto as suas famílias, gozando de seus cuidados e carinhos, amensando deste modo ás suas dores.

Mas... a verdade resulta triste, desconsoladora.

A. Dufre

CERVEJA BOPP

Peça as cervejas Bopp & Irmãos, que são as preferidas pela gente de bom gosto.

O GOVERNO

Todas as tardes na hora do sol posto, qual um bando de aladas prazenteiro, os operarios de tostado froto iam beber a vendia do alreiro.

De um balcão velho no sobento encosto destrucava-se alegre o alvigeireiro o grupo. Colbris em mez de agosto ha quem tinha gargalho era o covelero!

Mas hoje ella voltou triste, abortio. Al! quanto pranto o sol olhar contém! Como que tronxo o coração já morto!

Quantos sorrisos deixou naquella trilha e voltava a sorrir... Hoje porém, choro por todos ao entortar a filha!

Rosalva Sandoval

O PIANO E... O CÃO

O leitor ao ler a epigraphe acima antevora o desfecho do que no segue uma snorralidade de fabula, arromediando as magistres, engendradas por La Fontaine; pois enganou-se vai ficar roubado ouzadamente.

O destino, esta espingia, da vida ou do tempo, como queriam entonder, por melhor que nos colto que na versabilidade de seus designs, sempre faz-nos passar por «especies que não entram em nossos calculos.

Eis o caso: «O Exemplo», com a sua matuta, bom o o seu snorralia, o «Gremio José do Patrocinio», accommodavam-se em uma poetica casinha toda plantadilha de verde, muito limpinha deaguardo para o lado de uma igreja, cuja casinha um jornalista «chalerista», para pegar no biquinho do vigarito, denominou-a de caserio: essa opinão desalvosa, comquanto não fosse em nada recommendavel para nomeada das duas inseparaveis instituições, em nada, tambem, as aborreca.

O diabo é que viviam, o «Gremio» e o «Exemplo», em condições de acclamarem de voz em quando: «a vontade só poderemos estar no ceu.

Ora um ora outro, tinha que ce der um pouquinho do «bem estar», para atamancar o funcionamento de ambos, em vista da pequenez de casa.

Porém, como quem nasceu para vintam não fica em dez reis, o deslho por intermedio de abnegados companheiros, tirou «O Exemplo» e «Gremio» da pirangalém em que viviam e se estabeleceu em um confortavel predio, em uma das ruas mais transitadas da cidade baixa onde os passagelros do electrico da linha circular, não passam sem grilar os olhos para o disco na parede o metetro «nariz» no escriptorio.

All, melhor accommodados, cada um occupando uma dependencia da casa, sem ombargos a marcha um de outro para o mesmo rumo que seguem, fui visitar o «Gremio» o o jornal.

Recobido pelo presidente de um o o gerente de outro duas entidades distintas em uma só pessoa verdadeira—desmanchei-me, em rapazes:—Agora sim, é outro colar, essa espagosa, clara, bem arejada: estão bem engulondos os passaros de nossos idees, podem refinar as azas da phantasia sem receio do roquegarem-se, que a amplidão é vasta!

La isto é; confirmou o Nascimento com a expressão jovial que aliada não encontrou disabor que a supri-se por uma carranca; e a corescentou: está tudo muito bom mas...

Não concluiu; uma saralvada de notas, emanadas do teclado de um piano, cujo som se parecia com o desmonar de uma pilha de latas de korozene vazias, cortou-lhe a phrasa.

Mas o que? observei-lhe: até piano para suavizar as agruras da im-

papel quadranguloso, collado vez dos vidros dos cachilhos, e se me asgurarem dois lenços brancos em ascenos de despedida; explicaram tudo; a estava vazia; mas...

—Au! Au, Au!

Um cachorro neutrahenico, atadido da mania de pega ladrão, interrompeu o Nascimento, no melhor da narrativa com o acor esganicado:

—Mas é isto que catta ouvindo deixaram este cão que, a pretexto de cuidar do jardim, só da signa de vida quando estamos em palestra.

Paroce de proposito, concluiu o Nascimento, desta vez com a testa onrugada; to-se o musico, mas trouxeram o cantor!

Licato

REPAROS

Tomando em honrosa consideração as observações que sob a epigraphe acima fizemos a respeito da noticia de um assassinato, occorrido em Montenegro, «O Progresso», concel-tuado tolha que a estampou, assim rejuri-se:

REPAROS

«Com a epigraphe acima deparamos no bom cuidado jornal «O Exemplo», com um commertario do sr. Silva Felizardo, sobre a noticia que demes de assassinato, no «Pequero», do intellg Graciliano Alfredo dos Santos.

Vendo aquelle sr. que no de corer dessa ligeira noticia em pregamos a palavra «negro»—antes do nome Graciliano, las diversas considerações estranhando o emprego desse qualificativo que rotipa acinloso a raca ethiopica.

Estamos de pleno accordo em parte, com o pensar do sr. Silva Felizardo, porquanto tambem achamos injusta essa grossa distincção, uma vez que se a empregue com o fim de ferir aquelles que, perante nosas leis, gozam dos mesmos direitos concedidos a todo o cidadão brasileiro.

No nosso caso, porém não houve a minima parcella de «animus injuriandi» e sim uma simples inadvertencia, filha das muitas occupações do momento.

Acorcece mais a circumstancia que nesta «casa» unica, a dorinha é que faz todo o verso, o que pode facilmente ocasionar uma distracção, como a que vimos de nos referir.

Reputamos, porém, injusta as apreciações, pouco corteses, que em geral os jornalistas faz o sr. Felizardo, dizendo que por força de habito servem-se elles do estilo de senzala, no referirem-se a acontecimentos que envolvam a raca negra, tratando-a como si fosse de outro genero humano, de outra nacionalidade de que não a brasileira.

Achimos oxagerados este seu modo de pensar e com o qual não concordamos.

Em vista da harmonia em que nos encontramos nesta questio do preto e branco no Brazil, nada teriamos a alegar sobre o que disse o collega, si, entre outras judiciosas referencias nos nossos «Reparos», não existisse um «mal attendido» que reclama de novo os nossos «Reparos».

Não nos preoccupa a offensa aos ineludidos de uma raca, no repararmos no inveterado habito do tempo de captivello, de tratar de «negros» a todos os individuos sem distincção de cores, «pretos», «pardes» e mesmo «brancos», que, descendendo dos brasileiros escravizados, não tenham uma posição qualquer que disorte a civilização dos mentores da constitucção social obríg-nos a dispensarem-lhes o trato que mereçam, de accordo com as qualidades moraes que os recommendam, não; porquanto somos dos que pensam que o bemio a população brasileira um tipo de raga defendido, deveria cada habitante deste solo concorrer para o seu desenvolvimento progressista; fructificando para instrucção pelo civilino, para garantir o renome do Brazil.



...dos povos civilizados, em...
...do raca e a sua
...origem, para ser muito dif-

...a população do Brasil
...dovida em departamentos
...brancos, como se nos
...Estados Unidos, em que o

...domínio de um sobre
...convertido-se em odio de raça
...restrito, seria muito natural
...mutuamente, se tratassem o

...branco fulano, o negro beltrano;
...portm ontra nos, que a população é
...uma melchioria de raças, que raros

...indivíduos cujos avós não
...sejam pretos africanos ou bronzeados
...americanos, a palavra negro
...portanto nasce do sentido, não de

...termina, gente ou nação, são nos
...nos curvidos com a mesma curvatura
...da com que são os curvidos dos

...bravidos de italo-brasileiros a
...palavra gringo; aos ouvidos dos
...leutos brasileiros a palavra balala,

...porque procuram com ella abate-
...r a energia de nosso car-
...racter, lembrando o intantante

...captivo que atropelava a nossa
...dignidade, e não como um acinte á
...raça ethiopia; visto que ha tanto

...insulto em chamar de negro — um
...africano autochthona como de branco
...— a um slavo ou a um meso comitoba.

...Flores, filha do
...nosso amigo Ramão Pereira Flores.

...Nasci para te amar
...sortis ferina
...foi meu fado te adorar
...foi minha sina.

...Como eu soffro, e quanta dor
...atra sentida
...da ferida
...deste amor!

...Sorte ferina!
...Fol meu fado te adorar
...fol minha sina!

...Como eu soffro quanta dor
...atra sentida
...da ferida
...dolorida
...deste amor!

...Na lyra adorentada
...um ai lateja!
...á flor dos labios meus
...teu nome adeja!

...E doce, ameno!
...Dehisa mais sereno
...porque vem do amor!

...No collo da saudade
...a mente voa!
...As chagas de minh'alma
...á dor da saudade!

...O pranto aos olhos vem
...em gotas frias!
...A dor tem harmonias
...que o prazer não tem!

...E doloroso
...prantear, carpi, gemit
...não ser ditoso!
...E' penosa esta paixão!

...Angelina Pereira Nascimento; e o
...meu filho Natello, filho de A. Assis

...A 29, o interessante menino Ray-
...mundo, filho do mesmo amigo Ghis-

...A 15 do corrente o lar do nosso
...companheiro Julio Rabello eueheu-se

...Amigos e admiradores da estimada
...senhorita Maria Virginia Caminha

...A 11 do corrente, contractou ca-
...samento com a galante senhorita

...Por entre o maior enthusiasmo
...realizou-se a 11 do corrente o baile

...A despedirem-se nossos representa-
...tes, o erador da sociedade sr. Fran-

...RECREIO FLORES DAS CAMPINAS
...A sociedade bailante Recreio

...CERVEJA BOPP
...Recam cerveja BOPP que são as

...desjeos não se negou acceder a tal
...pedido e dand'he o braço caninha-

D'aqui e... d'aqui

Prevenimos aos nossos assignantes
...tanto de fira como
...de fira capital, que nunca pre-

AOS NOSSOS ASSIGNANTES
...Como nos tenha sido perguntado
...o fim a que se destinam as listas

PALESTRA
...Conforme a noticia que demos em
...nosso numero de 5 do corrente, rea-

PEDRO II
...Dev-nos a honra de sua visita o
...bem cuidado jornal Pedro II, que

EM VIAJEM
...Por toda a semana entrante é es-
...perado pelo nosso amigo Pedro José

EM FERIAS
...De S. Luiz, onde exerce o magis-
...trato publico, chegou a casa capital

ENFERMO
...Acha-se alguns dias recolhido ao
...leito por motivo de molestia que o

desjeos não se negou acceder a tal
...pedido e dand'he o braço caninha-

Confinna

De S. Gabriel, Estada para
...o qual haviam regressado,

Polgamos em registrar que estes
...nossos amigos ao regressarem d'Eu-

olden de Berlin
...Sabemos que além da Bahianinha
...prepara-se o proximo termo - Mane-

Lar em luto
...Passou pelo profundo desgosto
...de perder o seu amado filho, o mo-

D. Feliciano Luiz de Valle
...Falleceu nesta capital, no dia
...16 do corrente, após prolongados

CLUB COLIBRI
...De ordem de sr. presidente convidó
...se socios do Club Colibri para a

Participação
...Felício Ayres
...Helena Medeiros dos Santos

Abel Estrelas de Fátima
...Respostas de casamento civil o
...recreio de outros trabalhos pe-

Carlos V. de Anambia
...construção de canteiro de obras
...do posto dispensa de capital, ubi

RUA VISCONDE DO RIO
...DRANCO N. 82

SINCR FELICITÃO

Por motivo do anniversario nate-
...lício da distincta senhorita Carolina

Por occasião de ser servida a cea,
...foram levantados diversos brindes

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Contrahiu matrimonio a 11 do cor-
...rente o estimado Joven Armiro Julio

Calendario social

Profissões
...Fizeram annos:
...A 5, a era, d.
...Geraldina Francisca

Farão annos:
...A 20, a interessante senhorita
...Regina Cecilia Pereira, pupila do

venho solicitar da sua bondade um
...grande favor, com o qual conto já

...e ficava contemplando aquelle resto
...que o havia enfeitado.

Profissões

Fizeram annos:
...A 5, a era, d.
...Geraldina Francisca

Farão annos:
...A 20, a interessante senhorita
...Regina Cecilia Pereira, pupila do

venho solicitar da sua bondade um
...grande favor, com o qual conto já

...e ficava contemplando aquelle resto
...que o havia enfeitado.

Profissões

Fizeram annos:
...A 5, a era, d.
...Geraldina Francisca

Farão annos:
...A 20, a interessante senhorita
...Regina Cecilia Pereira, pupila do

venho solicitar da sua bondade um
...grande favor, com o qual conto já

...e ficava contemplando aquelle resto
...que o havia enfeitado.

Profissões

Fizeram annos:
...A 5, a era, d.
...Geraldina Francisca

Farão annos:
...A 20, a interessante senhorita
...Regina Cecilia Pereira, pupila do

venho solicitar da sua bondade um
...grande favor, com o qual conto já

...e ficava contemplando aquelle resto
...que o havia enfeitado.

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM

Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 4000000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia

19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255

Nesta officina, aprontam-se encanamentos para aparelhos acetylene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo o qualquer ponto da cidade.

Trabalha com competência.

Padaria Progreso

Recomendamos a nossa respeitavel frequencia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-a sempre todas qualidades, de Biscoitos, d'agua, doce, e outras qualidades. Concerne a este ramo de negocio como especialidades as Bolachinhas americanas e os affinhos dos Mignons.

Americo & Comp.

28 - Rua Clara - 28

Loteria da Capital Federal

para o Natal

500 contos de reis.

Extracção Sabbado, 18 de Dezembro de 1909.

Os pedidos de bilhetas devem ser dirigidos ao agente Manoel de Vasconcellos.

Rua dos Andradas 375. — PORTO ALEGRE

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a photographia e a pintura.

Tinturaria Popular de Felipe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fuzendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a promptifica e perfeicção.

Tem sempre grande quantidade de tintas. E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execucao de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilitissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de fanella branca e kahl, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compr-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeicção de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria

Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Izaga)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casacas estrangeiras e nacionaes.

Aprontam-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias
Sede São Paulo, rua São Bento 31 (sobrado)
Socios entrados em agosto 3.056
Dem de 15 do marco de 1909 a 1.º de outubro corrente (em 18 meses) 22.590
Contribuindo-se com 2500 por mez, durante 15 annos tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 1500000 (maxima).
Com 55000 por mez durante 10 annos pensão de 1000000 (maxima).
Directoria: — Senador Luis Piza, commandor Leoncio Gargel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.
Conselheiros: — Comde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Daltro, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.
Prospectos e informações aos interessados com o representante no Estado de Rio Grande do Sul
J. M. Ferreira
Rua Voluntarios da Patria 103 — Porto Alegre

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica-se

Rua Venancio Ayres n. 2 B

Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc, etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampaeas, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital de Fundação R\$. 50.000.000
Capital progressivo R\$. 1.000.000.000
Sede Social: Rua General Camara Nro. 19 (Alto do Café Americo com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas JA UR P

Pedem prospectos e informações a Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 54000 por mez e tem-se direito a um premio de 5000000, no collido em sorteio. A contribuicao de 5000 é durante 10 annos e no seu decurso entram em sorteio, mensalmente todos os socios quites e o premio de 5000000 é repellido de 5000000, em dinheiro. O socio que não for premiado durante 10 annos e tiver sido pontual, recebe, toda a mensalidade que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numerros a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 54000 por mez durante 10 annos, sendo os quizes lar o socio de direito ao dote de 5000000, e ao iniciar-se este dote e ao completar o decennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao dote de 5.000000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, durante os 10 annos. Esta Caixa distribui anualmente de um a dois premios de 500 mil réis em dinheiro aos seus associados quizes.

Está a preencher-se a 1.ª serie da Caixa de dotes, devendo os interessados enviar seus pedidos sem demora a sede social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios e contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses sãto, estão confiados no cuidado de competentes (em mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banco de São Paulo — Brazilian Bank for Development (Banco Allemão) e não estar empregado em negociações de maior risco.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — Rua Marechal Floriano — 218. —

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de navitimentos de **A. Maisonnave & Cia.** á rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:
1 kilo á \$200
5 kilos á \$100

Clichés
Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viámão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sabe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medallha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o espougas Provenzano e a banca n. 49.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais, pois tem ella uma variedade de hervas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Os tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada *frax foetida*, usada contra as gotas millares. Uma raiz contra a ferrea de dentes, e do saboroso turabi vermelho e aromático contra a *syphilis*.

Mercado Publico
M. Bandeira Dias.

← 277 →

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.
Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8. das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS
Residencia: Rua General Paranhos n. 98
Porto Alegre

Antonio José da Silva
com
officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou prompta em commenda **Mansoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobillias.**



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitais ou quaisquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de elemento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Alfateria
de
Alfredo Antunes
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.
Club de fátiotas permanente e prompta-se fátiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Elckensdorfer** de gramophones americanos **Odeon.**

An Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradas 210 — Porto Alegre

Ao Publico

A redacção d'Exemplo não tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição e seu projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandro da Rocha previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na **Rua dos Andradas n.º 184** (2.º andar), e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispo de especialidades em serviço culinário, preparando um mocoó laborioso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfateria
de Bloise & Medaglia
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa, possui o que ha de chio em casemira, brim, cortes de colchaes que vende por preços modicos. Tem attica de côrta, pessaes de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestios semanas. Rua dos Andradas 175

Clichés!
Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre.